



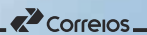
Edição 010. Dezembro 2019. Ano 1 - Campos Novos/SC

50  
ANOS

Nossa  
gente  
fazendo  
história

Mala Direta  
Básica

9912348963/2014-DR/SC  
COPERCAMPOS



Fechamento autorizado.  
Pode ser aberto pela ECT.

REVISTA

# COPERCAMPOS

**PRODUTIVIDADE DO  
TRIGO DIMINUI, MAS PREÇO**

# ANIMA PRODUTOR

Pág. 19



COPERCAMPOS®

## EXPEDIENTE:

**Administração Gestão:** 2019/2022

**Diretor Presidente:** Luiz Carlos Chiocca

**Diretor Vice-Presidente:** Cláudio Hartmann

**Diretor Secretário:** Sérgio Antônio Mânica

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aldívio Strasser

Gilson José Weirich

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Rení Gonçalves

Vilson Canuto

### DIRETORES EXECUTIVOS

Laerte Izaias Thibes Junior

Júlio Alberto Wickert

Rosnei Alberto Soder

### CONSELHO FISCAL

Adenir Antônio Danieli

Adriano Magarinos

Artico Tadeu Faé

Cesar Luiz Dall'Oglio

Jair Socolovski

Lourdes Maria Berwig

**REALIZAÇÃO:** Marketing Copercampos

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

**SUPERVISÃO:** Maria Lucia Pauli / CRA/SC 5836

marketing@copercampos.com.br

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** MK3 Propaganda

**IMPRESSÃO:** Tipotil Gráfica e Editora Ltda

**TIRAGEM:** 2.000 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS

NOVOS

Rodovia BR 282 Km 342 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br





#### Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

#### Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

#### SIGA-NOS NAS MÍDIAS SOCIAIS

 copercamposoficial   copercampos

## Editorial

# Temos muitos motivos para agradecer

Estamos nos aproximando das festividades de final de ano. Momentos de reunir e rever a família, e principalmente, agradecer pelo ano de conquistas. Em nossa cooperativa, promovemos ações de crescimento pessoal. Capacitações, projetos de saúde e ações sociais reforçam o compromisso da diretoria em proporcionar a evolução das pessoas.

Em 2019, a Copercampos foi reconhecida pelos seus funcionários como a Melhor Empresa em Gestão de Pessoas e este prêmio é revertido em comprometimento no trabalho. O envolvimento da cooperativa com a comunidade também merece elogios e agradecimentos contínuos. A cooperativa promove a inclusão de pessoas em projetos educacionais e sociais, a fim de despertar talentos e integração.

No mês de novembro, a Copercampos foi novamente reconhecida com Certificação de Responsabilidade Social pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina – Alesc e por contribuir com a arrecadação dos municípios da Serra Catarinense conquistando o Prêmio José Paschoal Baggio. São reconhecimentos que demonstram que a Copercampos tem uma gestão voltada ao crescimento comunitário, com transparência e legalidade.

Valorizar a nossa gente é o primeiro princípio de gestão em nossa cooperativa que trilha um caminho sólido rumo aos 50 anos de fundação. Para 2020, nós temos a missão de fazer muito mais pela nossa empresa. Desejamos que todos os associados e funcionários vistam, como sempre, a camisa da cooperativa com orgulho e admiração, para que possamos promover o sucesso da Copercampos.

No próximo ano, teremos novos desafios e acredito que todos estão preparados para fazer mais pela cooperativa e por esta causa que é o cooperativismo. Em fevereiro teremos a 25ª edição do Show Tecnológico, uma oportunidade para que o homem do campo tenha conhecimentos sobre as novas e eficientes tecnologias do agronegócio. Mas até novembro de 2020, serão muitas ações para comemarmos os 50 anos da Copercampos. Você associado é o nosso grande motivo para estas promoções e contamos desde já com sua participação.

Que possamos neste momento agradecer pelas conquistas e oportunidades deste ano. Aproveitamos ainda para desejar a todos os associados, clientes e funcionários, um Feliz e abençoado Natal e que no novo ano que se aproxima, possamos juntos escrever novas histórias em nossa cooperativa.

Felipe Götz – Jornalista

## Palavra do Diretor

# Vencemos 2019, e vamos fazer mais em 2020.

Vencemos novos desafios em 2019. Assim como nos anos anteriores, as expectativas eram de grandes dificuldades no mercado agrícola. Elas surgiram, mas superamos estas provações do mercado e estamos concluindo o ano com grandes conquistas e atingindo nossos objetivos enquanto cooperativa.

Temos a ambição de continuar crescendo, porém, auxiliando o nosso associado a conquistar seus sonhos e prosperar no campo com sustentabilidade. A Copercampos existe porque conta com pessoas comprometidas com o agronegócio, com o cooperativismo e com esse amor de produzir alimentos de qualidade. Somos reconhecidos por estarmos próximos ao nosso associado e clientes e contamos com uma equipe responsável e qualificada no campo, apresentando e entregando soluções ao agricultor.

Neste ano, fomos agraciados por muitos prêmios e elogios por desenvolvermos ações sociais, ambientais e de gestão administrativa e quero aqui mais uma vez agradecer as pessoas que acreditam em nossos projetos, que participam e que vestem a camisa da Copercampos, que carregam no peito a união, solidariedade e o amor por esta cooperativa quase cinquentenária.

Em 2020, no ano em que comemoramos 50 anos de fundação da Copercampos, faremos muito mais. Sabemos que os desafios serão ainda maiores, mas nosso time está preparado para vencer novas batalhas. Teremos muitas ações para valorizar e integrar o associado, clientes e funcionários e faço já o convite para que todos participem das nossas promoções que foram pensadas e estão sendo desenvolvidas com muito carinho para todos de nossa região de atuação.

Poucas empresas chegam aos 50 anos com esta solidez e contínua evolução. O agronegócio se transforma e nós também nos moldamos. Nossa Copercampos e nossos associados se adaptam para gerar maiores riquezas para o bem comum.



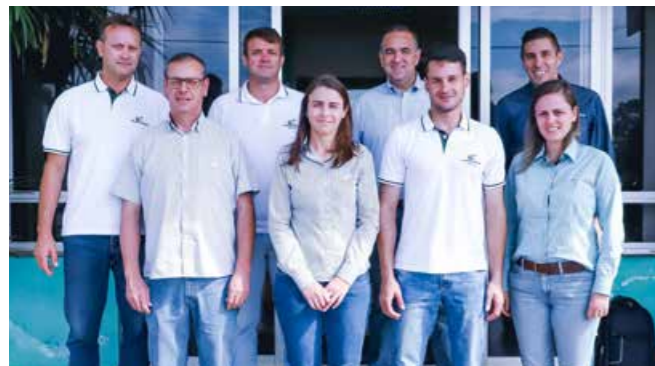
Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca

Quero desejar ao agricultor, que tenha uma ótima safra. Iniciamos bem o plantio e estamos visualizando um bom desenvolvimento das plantas e esperamos que o clima colabore para que tenhamos altas produtividades e rentabilidade diferenciada na safra.

Desejamos que em 2020, novos sonhos se realizem, que Deus nos abençoe e que possamos juntos, fazer ainda mais pela cooperativa, pelo agronegócio e por nossas famílias. Continuaremos juntos, unidos a favor do desenvolvimento de nossa região. Um feliz e santo Natal e vamos comemorar no próximo ano, os 50 anos da nossa Copercampos.

A terra é nossa maior riqueza e aqui na Copercampos temos trabalhado muito para garantir que este chão, seja rico de nutrientes como carinho, generosidade e amor. Um abraço, Feliz Natal e um ótimo final de 2019 e início de 2020.

## Melhor semente do Sul – Corteva reconhece qualidade da Copercampos



A Corteva apresentou os resultados de produção de sementes safra 2018/2019 aos diretores e técnicos da Copercampos. A cooperativa obteve os melhores resultados em qualidade de sementes da região sul do Brasil entregues a empresa parceira.

Nas últimas safras, a Corteva definiu dois padrões para pagamentos aos multiplicadores de sementes. Segundo o Eng. Agrônomo de Campo da Corteva, Juliano André Bordignon, os status A e B, definem índices de Germinação e Vigor. No Status A, são classificadas sementes com germinação igual ou superior a 95% e vigor de 80%. No Status B, são sementes com Germinação igual ou superior a 85% e Vigor de 60 a 80%.

A Copercampos obteve Status A, demonstrando a qualidade das sementes produzidas pela cooperativa. “Na safra 2018/2019, foram produzidos 185 mil sacos de sementes pela Copercampos que obteve a classificação de Status A. A cooperativa produziu cinco variedades das marcas Brevant e

Pioneer com qualidade diferenciada. Temos a Copercampos como única parceira em Santa Catarina e vemos a cooperativa em evolução de qualidade, tanto na produção, como ações técnicas e nas unidades operacionais para garantir que as sementes tenham alto padrão”, ressaltou Juliano.

Na reunião com técnicos, Flávio Albornoz Gonçalves, gerente de produção da soja terceirizada Brasil, e os Agrônomos de Campo da Corteva Juliano André Bordignon e Luana Liberalesso de Freitas repassaram informações sobre a classificação obtida pela Copercampos.

Para o Diretor Executivo da Copercampos Laerte Izaias Thibes Júnior, este resultado demonstra solidez da parceria com a Corteva. “É um reconhecimento muito importante por produzirmos quantidade e qualidade, pois somos a segunda empresa que mais produz sementes no Brasil. A Corteva é uma grande parceira nossa com as marcas Brevant e Pioneer e nós visualizamos este resultado como um marco, pois estamos produzindo sementes com alto padrão e que resultará em produtividade no campo. Sabemos que estes fatores de germinação e vigor, além da sanidade, resultam em produção final diferenciada e os agricultores devem procurar empresas idôneas para adquirir sementes de qualidade e a Copercampos e a Corteva são responsáveis pelas sementes que produzem e atestam esta qualidade”, ressaltou Laerte.



## Compradores participam de treinamento



Os compradores da Copercampos, participaram nos dias 22 e 23 de novembro, do Workshop “Técnicas de compra e negociação”, desenvolvido pelo Senac, com apoio do SESCOOP/SC.

O objetivo da capacitação foi de auxiliar os profissionais a mobilizar conhecimentos e habilidades relacionadas ao processo de negociação em compras, visando a lucratividade do negócio.

Estiveram em destaque conteúdos relevantes, como: Impacto de compras no resultado e sua importância na organização; Envolvimento com compras; O que interfere nas compras e negociações e como ser um Comprador/Negociador, além de tendência de custos, política de preços e a importância dos detalhes em compras, por exemplo.

#nossahistoria

“1972 - O primeiro veículo da cooperativa, foi uma bicicleta.”

50 ANOS  
Nossa gente fazendo história

## Copercampos recebe Prêmio Empreendedor José Paschoal Baggio



A Copercampos recebeu na noite de 28 de novembro, no Serrano Tênis Clube, em Lages/SC, o Prêmio Empreendedor José Paschoal Baggio, homenagem do Jornal Correio Lageano às 50 empresas responsáveis pelas maiores arrecadações de ICMS Adicionado, índice fornecido pela Delegacia da Receita Estadual que comprova suas participações no movimento econômico dos municípios onde estão instaladas.

Em sua 21ª edição, o prêmio comemora o ano de trabalho e de conquistas para a Serra Catarinense, que trilha o caminho do desenvolvimento. Em 2019, aconteceu a edição



especial do prêmio, pois neste ano se comemoram 80 anos do Correio Lageano, que se consolidou como parceiro incansável da região, defendendo os interesses da comunidade para a melhoria da qualidade de vida do povo serrano.

Na entrega da premiação, a Copercampos foi representada pelo Gerente Técnico e de Insumos Edmilson José Enderle (Chú), Gerente da Unidade da cooperativa de Campo Belo do Sul, Eng. Agrônomo Jocelito Mattos (Quinho) e Técnico Agrícola Eliandro Lins.

De acordo com o Gerente Técnico e de Insumos Edmilson Enderle, a região serrana está crescendo continuamente, com empresas fortalecidas e a Copercampos tem ampliado sua atuação na região, graças às pessoas comprometidas. “Estamos presentes em oito municípios da região serrana, com Lojas e Unidades de Armazenagem de Grãos que buscam atender as necessidades dos nossos associados e clientes. Finalizamos obras recentemente em Lages e melhorias em outras unidades, para atender com maior agilidade o produtor rural. Este prêmio coroa o trabalho da nossa diretoria e do nosso associado, que estão contribuindo significativamente para o sucesso dos municípios e de toda a região. Estar entre as 50 empresas com maior valor adicionado de ICMS aos municípios é motivo de orgulho para nossa cooperativa que executa 100% de suas operações de acordo com a legislação”, ressaltou.

O COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO  
DE SUA PRODUÇÃO SÃO  
COMPROMETIDOS  
PELO CARRAPICHÃO.

**COPERCAMPOS**

[www.copercampos.com.br](http://www.copercampos.com.br)



## Atletas da Escolinha AACC brilham na Copa Top Sports de Futsal

Os atletas da Escolinha de Futsal da Associação Atlética Copercampos - AACC, que participam do projeto social "Alegria de Viver - Revelando Talentos" brilharam na Copa Top Sports - Taça Dejair Fernandes "Dejinha", promovida pela Secretaria de Esporte e Lazer de Campos Novos, em parceria com a Loja Top Sports e a Liga Camponovense de Futebol.

Os pequenos talentosos jogadores de futsal da Copercampos conquistaram ótimos resultados na competição que reuniu mais de 500 crianças e adolescentes nas categorias de base Sub-7/Sub-9/Sub-13/Sub-15 e Sub-17, que representaram 45

equipes do município de Campos Novos e também da região.

Na categoria sub-7, a equipe da Copercampos conquistou o 1º lugar. Já no sub-9 foi 3º lugar, no sub-11 conquistou o 2º lugar e no sub-13, ficou em 3º lugar.

Dejair Fernandes, o Dejinha, é ex-atleta e foi um grande incentivador do esporte amador camponovense, especialmente de futsal e futebol de campo. "Só tenho que agradecer pela homenagem e pela lembrança. Trabalhamos com o esporte a vida toda e fico feliz em ver os frutos colhidos em Campos Novos, com pessoas que valorizam o esporte".



## Copercampos conquista Certificado de Responsabilidade Social da Alesc

Pelo segundo ano consecutivo, a Copercampos figura entre as empresas privadas do estado que recebem Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina, instituído pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina, com base na Lei 12.918, de 23 de janeiro de 2004.

A certificação tem por finalidade reconhecer e destacar as empresas privadas, empresas públicas e organizações sem fins lucrativos com atuação em território catarinense que tenham a responsabilidade socioambiental incluída em suas políticas de gestão.

O evento para homenagear as instituições aconteceu no dia 02 de dezembro, no Palácio Barriga Verde, em Florianópolis. O Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann representou a cooperativa no evento.

A Copercampos desenvolve inúmeras ações sociais e ambientais, integrando a comunidade e fortalecendo seus vínculos com as comunidades em que está inserida. Um exemplo é o Projeto Social Alegria de Viver - Revelando Talentos, que em 2018 e 2019, reuniu um público de mais de 2,5 mil pessoas/ano de 37 entidades em seis municípios de Santa Catarina. Além deste projeto, a Copercampos apoia eventos promocionais, festivos, culturais e esportivos dos municípios em que atua e desenvolve programas ambientais.

"Temos um grande compromisso com as pessoas, desde associados, suas famílias, funcionários e com a comunidade. O desenvolvimento de ações sociais é contínuo em nossa cooperativa e estamos honrados em receber essa certificação da Alesc em 2019, pois é um projeto que avalia e reconhece a gestão voltada à melhoria da qualidade de vida das pessoas de nosso estado", ressaltou Cláudio Hartmann.



## Atualização na área contábil

Nos dias 26 e 27 de novembro, os profissionais do Departamento de Controladoria da Copercampos juntamente com o Diretor Executivo Júlio Alberto Wickert, participaram do treinamento referente aos aspectos contábeis e tributários, demonstrações contábeis, notas explicativas para sociedades cooperativas, receita de contrato com clientes e instrumentos financeiros.

Na oportunidade os participantes puderam adquirir e atualizar conhecimentos através de uma abordagem prática, objetiva

e interpretativa do conteúdo direcionado à realidade das cooperativas, objetivando a sua aplicação no dia a dia da contabilidade.

De acordo com a Gerente de Controladoria, Rita Canuto, a área Contábil, Patrimonial, Fiscal e Auditoria Interna necessita continuamente estar em atualização devido à enorme complexidade do sistema tributário brasileiro, bem como pela vasta quantidade de obrigações acessórias.

O Treinamento foi ministrado pelo instrutor, Laudelino Jochem, e contou com o apoio do SESCOOP/SC.

COMODIDADE  
E QUALIDADE  
PARA SEU ALMOÇO DE  
**DOMINGO**

FAÇA SUA ENCOMENDA:

**(49) 3541.7375**  
[www.hippercenter.com.br](http://www.hippercenter.com.br)

- Maionese
- Churrasco
- Frango Assado



# Produtores otimistas com produção de batatas

Em Ibiraiaras/RS, cultura tem grande representatividade econômica.



Produzir batatas requer dedicação diária e neste período, as expectativas se voltam à colheita. O município de Ibiraiaras, no Norte do Rio Grande do Sul é conhecido como a Capital da Batata e responsável por cerca de 15% de toda a produção gaúcha do alimento.

Na propriedade de Valdir Farina, ele e seus filhos Renato e Maurício, cultivaram nesta safra 12 hectares do tubérculo e só estavam aguardando às chuvas para iniciar a colheita de batatas.

O clima é um dos principais influenciadores para a boa qualidade do produto, este fator foi relevante para a produção. “Tivemos neste ano, um clima muito bom, pois a planta de batata gosta de noites frias, dias quentes com luminosidade e chuvas contínuas. Temos visto na lavoura um produto de boa qualidade e nossa expectativa é de ter uma boa produção chegando a 500 sacos de 50kg por hectare (25ton)”, ressalta seu Valdir.

Com a tendência de boa produção e qualidade da batata, a atenção se volta ao mercado. Segundo Valdir Farina, neste momento, há uma preocupação devido à maior oferta do produto. “Nossa expectativa é de que os preços se mantenham em R\$ 70,00 o saco de 50kg, pois é um bom preço para a batata. Abaixo de R\$ 50,00 não é tão atrativo ao produtor”, reforçou.

Seu Valdir Farina é um grande entusiasta da cultura e em seus 53 anos de trabalho na agricultura, nunca deixou de cultivar batatas. “Tenho 106 safras de batatas desde que iniciei na agricultura. Para o produtor que possui pequenas áreas, é uma cultura que possibilita bons retornos, apesar de ter um risco alto. É preciso ter os pés no chão e fazer bem feito para produzir batatas de qualidade”, explicou ainda.

Renato Farina explicou que no momento da colheita, a qualidade deve ser preservada. “A batata exige cuidados em todos os períodos, mas a colheita deve ser feita com eficiência para não machucar o tubérculo e ter perdas de qualidade”, comentou o filho mais velho de seu Valdir.

## De geração em geração

O gosto pela agricultura, seu Valdir herdou de seu pai e repassou esta profissão aos filhos Maurício e Renato. São eles que devem dar continuidade às atividades da família. O neto João Gabriel, filho de Renato, acompanhou a reportagem e já vai criando vínculos com o campo. “Logo eles vão assumir todas as atividades e continuar com a produção de batata e também de grãos”, finalizou seu Valdir.



# Exclusiva - Aveia Branca Ucraniana para pastoreio e produção de silagem

Copercampos e mais duas empresas dispõem da cultivar para multiplicação e venda de sementes.

A Copercampos adquiriu, juntamente com outras duas produtoras de forrageiras, a patente da Aveia Branca Ucraniana AF1355. A nova variedade de Aveia Branca é destinada ao pastoreio e produção de silagem.

A colheita das primeiras áreas sementeiras foi realizada nesta safra e despertou atenção da equipe técnica e produtores associados. A semente certificada produzida a partir do melhoramento genético da Aveia Ucraniana, apresenta grande rendimento de massa verde com alto grau de proteína bruta.

A qualidade e sanidade do material também merece destaque, afirma o Responsável Técnico de Sementes da Copercampos, Eng. Agrônomo Marcos Schlegel. “A Copercampos estará disponibilizando sementes desta cultivar de aveia branca para os produtores que atuam na pecuária, pois ela possui características diferenciadas de matéria verde e baixo consumo de implantação, por exemplo. Tivemos boa produção de sementes



desta cultivar e com ótima qualidade chegando aos 2 mil quilos por hectare, apesar dos períodos de estiagem no momento de enchimento de grãos”, ressaltou.

As características da AF1355 são: baixo consumo de sementes, digestibilidade da matéria seca de 67%; alto rendimento de matéria verde - 30t/ha e proteína bruta da matéria seca - 27%.

O ciclo da cultivar é tardio, com época indicada de semeadura a partir de março com 50 a 60 kg/há e densidade do plantio entre 270 a 320 sem/m².

## Avaliação técnica

A equipe técnica da matriz da Copercampos realizou em novembro, avaliação técnica de uma lavoura com sérios problemas de plantas daninhas, especialmente Buva. A FMC realizou aplicação do herbicida Stone na área, a fim de conferir a efetividade do produto lançamento da empresa.

O Stone é um herbicida seletivo com ação em pré e pós-mergência das plantas daninhas, que elimina a “matocompetição” e favorece o melhor potencial produtivo da soja.



## VAI VIAJAR?

ABASTEÇA NO  
POSTO DE COMBUSTÍVEIS  
COPERCAMPOS E  
TENHA UMA VIAGEM  
TRANQUILA!



**COPERCAMPOS**  
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

RODOVIA BR 282 - KM 342 | Tel.(49) 3541-6046  
Campos Novos/SC

*Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!*

## Rações para bovinos – Médicos Veterinários e equipe das Lojas conhecem processos da Indústria

Objetivo agora é prospectar oportunidades no mercado para iniciar comercialização de rações peletizadas aos pecuaristas.

No dia 21 de novembro, os Médicos Veterinários que atuam nas Lojas Copercampos, juntamente com os responsáveis pela coordenação da área e com o Gerente Técnico e de Insumos Edmilson José Enderle (Chú), estiveram visitando a Indústria de Rações e conhecendo os processos e equipamentos para produção de rações peletizadas.

O encontro oportunizou a troca de informações e também foi fundamental para que a equipe possa iniciar o processo de análise e pesquisa no mercado para comercialização de rações para ruminantes.

A Indústria de Rações Copercampos recebeu investimentos em 2018 e 2019 para produção de rações peletizadas. Desde setembro, a unidade produz rações peletizadas para suínos. No início de novembro, a indústria foi auditada pelo MAPA e autorizada a produzir rações para ruminantes. A Copercampos agora está trabalhando para produzir rações de alta qualidade a fim de atender o mercado.



## Copercampos e Corteva definem estratégias para a próxima safra



O Diretor Executivo da Copercampos Laerte Izaias Thibes Júnior, juntamente com o Gerente Técnico e de Insumos Edmilson José Enderle (Chú) e equipe, receberam no dia 20 de novembro, representantes da empresa Corteva Agriscience.

O encontro possibilitou avaliação da parceria e a definição de ações para a próxima safra, especialmente na comercialização de sementes e insumos. De acordo com Laerte Thibes Júnior, a Corteva e a Copercampos estão alinhando estratégias para que a parceria se fortaleça.

“A Corteva é uma importante parceira e estamos trabalhando continuamente para atender os associados e clientes com os melhores produtos”, ressaltou.

## Participação em inauguração de complexo industrial

O Gerente Técnico e de Insumos da Copercampos, Edmilson José Enderle (Chú), esteve participando no dia 25 de novembro, em Dourados/MS, da inauguração do complexo industrial da Coamo. As novas indústrias da cooperativa irão produzir farelo, óleo bruto e óleo refinado de soja.

O evento contou com a participação de autoridades políticas e do setor, como da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, o governador do Estado do Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja e do presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) Márcio Lopes de Freitas.

A Coamo é uma cooperativa parceira da Copercampos na comercialização de sementes de soja.



Presidente da Ocepar José Roberto Ricken, Presidente da Coamo José Aroldo Gallassini e o Gerente da Copercampos Edmilson José Enderle (Chú).

## Inspeção nos campos sementeiros

Boas práticas agrícolas, garantindo a qualidade na produção de sementes.



A Copercampos recebeu no dia 13 de novembro, a visita do Auditor Fiscal Federal Agropecuário Sérgio Ricardo de Paula Pereira, que esteve verificando e avaliando os padrões de qualidade dos campos sementeiros de culturas de inverno.

Segundo o Ministério da Agricultura, entre os fatores que compõem o processo de produção, a inspeção de campos é o mais importante passo para a obtenção de sementes de mais alta qualidade em termos de pureza genética, física e sanitária de uma cultivar, pois é nessa etapa que são avaliados se esses

fatores atendem aos padrões de qualidade estabelecidos para cada cultura.

A partir da vistoria de sementes, é possível avaliar uma série de itens, como: uniformidade, pureza, origem genética e possibilidades de contaminação da cultura que, se presentes em alto nível, ocasionam prejuízos aos multiplicadores de sementes devido à perda de produtividade ou elevado custo de produção em decorrência da necessidade de uso de agroquímicos em elevadas quantidades para o manejo de pragas.

PERDAS COM  
LAGARTAS NA SOJA BT:  
VOCÊ NÃO VÊ,  
MAS TEM.

USE **PREMIO**<sup>®</sup>  
E PROTEJA CADA FLOR.

**FMC**  
An Agricultural  
Sciences Company

“ 1975 – Em janeiro, a primeira loja agropecuária da Copercampos, localizada em Campos Novos/SC, abriu suas portas para atendimento ao público. ”

## Associados e técnicos participam de evento técnico da Syngenta

A Syngenta, promoveu no dia 04 de dezembro, no Campo Demonstrativo Copercampos, em Campos Novos, o Rally Avicta, um evento para transmitir informações sobre o uso do Tratamento de Sementes Industrial – TSI e plantabilidade da cultura da soja.

Associados e técnicos da Copercampos, além do Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior e o Gerente

de Sementes Marcos Juvenal Fiori, participaram do encontro. A Syngenta buscou com o evento demonstrar os diferenciais do TSI com o produto da empresa. Segundo a Syngenta, o Avicta Completo oferece tripla proteção às culturas de soja e milho e é recomendado para o manejo de pragas, doenças e nematoides.



## Campos experimentais nas filiais são implantados

Objetivo é promover eventos em Campo Belo do Sul, Ibiraiaras/RS e São José do Ouro/RS.

A Copercampos, por meio da equipe do Campo Demonstrativo Copercampos, já realizou a semeadura de culturas em campos experimentais em municípios da região de atuação da cooperativa, para a realização de Dias de Campo de demonstração do desempenho de cultivares de soja e híbridos de milho.

Em 2020, a equipe promove o Dia de Campo, na área do Parque de Exposições do Sobradinho de Campo Belo do Sul/SC, durante a 3ª Expofeira Multissetorial do município, que acontece em abril e também nos municípios de São José do Ouro e Ibiraiaras, ambos no Rio Grande do Sul, com o objetivo de oportunizar o conhecimento ao homem do campo sobre as tecnologias disponíveis para produzir com sustentabilidade e rentabilidade.

De acordo com o coordenador do trabalho, Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, estes eventos oportunizam avaliação



de cultivares e híbridos de milho, de acordo com cada microrregião. “Temos diferentes variações climáticas em cada uma destas regiões e estes eventos técnicos buscam demonstrar o potencial de cultivares de soja e milho, além de oportunizar a troca de experiências e ampliar o relacionamento entre cooperativa, empresas parceiras e o produtor rural. São eventos especiais para que possamos juntos, ampliar nossos conhecimentos e maximizar resultados produtivos em soja e também de milho”, ressalta Fabrício.

## Mulheres realizam último encontro do ano



As integrantes do Núcleo Feminino Copercampos – NFC, realizaram no dia 23 de novembro, o último encontro do ano de 2019, na Associação Atlética Copercampos – AACC, em Campos Novos.

O evento especial de agradecimento e principalmente, valorização das mulheres que fazem parte da nossa cooperativa, contou com a presença do Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca e palestras com Valcir Trebien e Jaime Folle.

Na abertura do evento, o Presidente Luiz Carlos Chiocca relembrou as ações desenvolvidas durante o ano, especialmente voltadas aos interesses e valorização das mulheres. “Ficamos muito felizes com a presença das mulheres neste projeto e também na gestão das propriedades e da cooperativa. Agradecemos a todas por participarem dos nossos eventos e promover o sucesso da Copercampos. Tivemos eventos para despertar habilidades e principalmente, o conhecimento interpessoal e em 2020, teremos ainda mais motivos para integrar as pessoas que fazem parte da cooperativa. Contamos com a presença de todas as integrantes do Núcleo Feminino no próximo ano”, ressaltou Chiocca.

A palestrante Valcir Trebien abordou o tema “Inteligência Emocional”, e buscou a reflexão da trajetória para conduzir com competência e eficácia questões de vida e trabalho oferecendo ferramentas de autoconhecimento, tomada de decisão e construção de resultados.

O objetivo de Valcir foi de sensibilizar as mulheres sobre a importância dos papéis e o posicionamento feminino e sua influência no desenvolvimento da liderança, protagonismo e construção de resultados na vida pessoal e profissional.

No encontro das mulheres o palestrante Jaime Folle e sua equipe apresentaram o tema “o conflito entre as gerações: Baby Boomers, X, Y e Z”. Jaime buscou fazer uma reflexão sobre a evolução do mundo nos últimos cinquenta anos, mostrando as dificuldades de entendimento entre as gerações antigas, chamadas de baby boomer e X, pertencentes a (linha vertical), com as

gerações mais novas Y, Z, pertencentes a (linha horizontal) dentro das famílias, fazendo uma analogia da evolução da humanidade e seus conflitos de entendimento na ordem tecnológica e humana, onde os mais velhos não compreendem e criticam os mais novos e os mais novos também não compreendem e criticam os mais velhos.

O encontro do NFC teve apoio do Sescop/SC.



# Pragas identificadas? É preciso eliminar da lavoura

Lagarta *Helicoverpa Armigera*, Falsa-medideira, percevejos e bicudos são inimigos atuantes nas áreas de soja. Produtor deve estar atento e realizar manejo preventivo.

A safra de soja está iniciando, as plantas se desenvolvendo e você produtor deve estar de olho à presença de pragas de início de ciclo. A atenção neste período é redobrada com a presença de pragas como as lagartas (Falsa-medideira, Lagarta-da-soja, *Spodoptera* e a *Helicoverpa Armigera*), além de percevejos e bicudos.

Sinônimos de dor de cabeça para os sojicultores da região, a presença destas pragas já ocorrem no início de ciclo. De acordo com o Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, neste início de desenvolvimento da cultura da soja, algumas pragas já foram identificadas em grande quantidade, ou seja, a pressão até a colheita será grande.



O maior ataque da *Helicoverpa Armigera* ocorre geralmente quando há período de estiagens, os conhecidos veranicos. Com características especiais, as lagartas possuem cabeça marrom ou laranja, sem manchas e com pintas pretas lisas, ou seja, com microespinhos aparentes só na base, o que as diferencia de outros tipos de lagarta que atacam as lavouras.

“A *Helicoverpa Armigera* foi identificada em algumas lavouras de nossa região, já neste início de ciclo, e os danos desta praga são consideráveis, pois é uma lagarta que se alimenta de diferentes plantas hospedeiras e como já estamos identificando neste momento, o sinal de alerta já foi emitido, pois o inseto ataca geralmente as plantas em fase de período reprodutivo, quando há alimento mais nutritivo, mas tendo ataques agora, é preciso realizar o manejo adequado”, informa Capelari.

Nesta fase inicial de desenvolvimento das plantas, a *Helicoverpa Armigera* causa desfolha e pode ser percebida em lavouras que apresentem “folhas comidas”. No início do desenvolvimento da cultura, elas se alimentam da parte apical da planta. “A *Helicoverpa Armigera* se alimenta de folhas e caules, mas tem preferência por órgãos reprodutivos como brotos, inflorescências, frutos e vagens. As lagartas têm preferência por se alimentarem dos ramos e folhas mais novos, principalmente se forem lagartas que permaneceram desde a safra anterior”, relata Marcelo Capelari.

Segundo Capelari, a queda de produção da lavoura varia de acordo com o período de desenvolvimento da planta infestada. “No período vegetativo, as perdas são visíveis quando estas consomem mais de 30% de desfolha e no reprodutivo a lagarta ataca as vagens, o que causa má formação de grãos”.

Já a lagarta-falsa-medideira ataca as folhas, raspando-as enquanto são pequenas, ocasionando pequenas manchas claras. À medida que crescem, estas lagartas ficam vorazes e destroem completamente as folhas, podendo danificar até as hastes mais finas. O controle químico desta lagarta quan-

do ocorrendo só ou associada à lagarta-da-soja, deve ser feito quando a desfolha atingir 30% até o final do florescimento, ou 15%, tão logo apareçam as primeiras flores.

Monitorar a lavoura e fazer rotação de culturas é essencial. O controle químico das lagartas é mais eficiente quando as lagartas são pequenas, portanto, assim que o produtor identificar as pragas, o controle se faz necessário. “A utilização da rotação de culturas, o manejo integrado de pragas de forma emergencial, plantio de áreas de refúgio, e o monitoramento das lavouras, para identificação rápida da praga, são fundamentais para que as lagartas não causem grandes prejuízos aos produtores”.

Assim como identificados nas lavouras de inverno (trigo, cevada e aveia) nesta safra, as espécies de percevejo, em especial o Barriga-verde (*Dichelops furcatus*) e o Percevejo Marrom (*Euschistus heros*), prejudicam a produtividade das lavouras de soja. Na soja, sabe-se que o percevejo causa maiores danos no final de ciclo da cultura, afetando o grão do produto, porém, se ela já está presente no início de ciclo, e não manejada, a praga pode acabar com sua lavoura.



Com o hábito de se esconder nos períodos mais quentes do dia e sair para se alimentar nos períodos mais frescos, ao amanhecer ou entardecer, o percevejo fica mais exposto ao controle químico nesses períodos. “Os percevejos podem atacar ramos e hastes, porém, o maior prejuízo ocorre quando atacam vagens em formação, ocasionando má formação de grãos, os chamados “grãos chochos”, ou ainda a sua ausência. O combate desta praga é essencial em lavouras sementeiras de soja, pois o grão pode ter sua qualidade fisiológica muito afetada. A fase de maior dano é em final de desenvolvimento da cultura, mas é preciso fazer levantamentos populacionais nas lavouras, para realizar um controle eficiente”, explica Capelari.

O controle químico do percevejo é uma das principais estratégias para evitar ou reduzir os danos da praga. Quando identificada a presença de até dois (2) percevejos por pano de batida, é necessário entrar em contato com seu técnico. “O percevejo é um inimigo difícil de visualizar e a atenção com a praga precisa ser redobrada. A pressão com a praga já é grande, então, estamos monitorando as lavouras e fazendo as recomendações aos sojicultores”, esclarece Marcelo.



## Bicudo na área

O “tamanduá-da-soja” ou “bicudo-da-soja” (*Sternuchus subsignatus*), está presente nas lavouras e pode causar grandes prejuízos à cultura da soja. Os danos causados pela praga são muitos. Em fase adulta, o inseto raspa o caule da planta e para se alimentar desfia os tecidos no local do ataque. A fêmea, para realizar a postura, faz um anelamento, cortando todo o córtex (casca) da haste principal. “Desde o início de desenvolvimento da cultura, as atenções devem ser voltadas a praga, pois o dano causado pelo bicudo atinge o broto apical da soja e as plantas morrem, podendo haver perdas consideráveis na lavoura. O dano da praga é menor quando o ataque acontece

mais tarde ou as larvas se desenvolvem na haste principal, formando galhas. Nesse local, entretanto, a planta pode quebrar pela ação do vento e das chuvas”, explica.

Para controle da praga, a Copercampos tem recomendado o uso de produtos de maior residual no Tratamento de Sementes Industrial – TSI, para proteger as plantas no início de desenvolvimento da cultura, porém, aqueles produtores que não utilizaram, devem monitorar a lavoura. “O controle com o uso de inseticida de contato é mais difícil, devido aos hábitos da praga. Pesquisas nos apontam que esta praga deve ser manejada de forma diferenciada, com um conjunto integrado de ações na lavoura. A rotação de culturas é uma tática que necessita ser adotada no manejo de controle do bicudo da soja”, informa Marcelo Capelari.

Estar de olho na lavoura e realizar o manejo técnico recomendado tornou-se fundamental para alcançar altas produtividades nas lavouras de soja. Não adotar as medidas necessárias trará prejuízos ao produtor. Estas pragas podem determinar grandes perdas no potencial produtivo de sua lavoura. “Monitoramento e manejo adequado com diferentes modos e mecanismos de ação de inseticidas fará a diferença na produtividade e na entrega do grão com maior qualidade”, ressalta Capelari.



# Um presente de natal!

Agradecemos nossos clientes, colaboradores e fornecedores por mais um ano de trabalho, dedicação e cooperação. Desejamos que neste natal nossos sonhos se concretizem, trazendo a paz e o amor em cada lar!



Confira nosso novo tabloide, com muitas ofertas válidas para Dezembro!





Rita Canuto – Gerente de Controladoria

## FUNRURAL – Fique atento aos prazos

Como é sabido desde janeiro de 2019, a Lei nº 13.606 de 09/01/2018, ART.14, permitiu ao Produtor Rural fazer a opção por contribuir ao INSS pela folha ou pela produção rural. A opção se dá uma única vez ao ano e será irrevogável para todo o ano-calendário.

É imprescindível que os produtores façam os cálculos e promovam a opção antes de que a mesma será irrevogável para todo o ano. O produtor rural pessoa física que fizer a opção a que se refere o inciso V do § 2º deverá apresentar à empresa adquirente, consumidora, consignatária ou cooperativa, ou à pessoa física adquirente não produtora rural, a declaração de que recolhe as contribuições previstas nos incisos I e II do art. 22 da Lei nº 8.212, através desta a cooperativa não fará os descontos do Funrural.

Nas compras de produção rural dos produtores que fornecerem a declaração, estará consignado nas observações da nota fiscal de compra a seguinte mensagem:

“Dispensada retenção da contribuição do empregador rural pessoa física. Produtor optante pelo recolhimento das contribuições sobre a folha de salários.”

Para os produtores que optarem em recolher sua contribuição incidente sobre o faturamento, não foi alterado o procedimento adotado até o mês de dezembro de 2018, sendo devido a contribuição sobre a comercialização da produção com as alíquotas de 1,5% total. (1,2%, Previdência, 0,1% RAT e 0,2% SENAR).

Lembrando que a Lei nº 13.606 em seu Art. 14, determinou que não integram a base de cálculo da contribuição previdenciária a produção rural destinada ao plantio ou reflorestamento, nem o animal destinado à reprodução ou criação pecuária ou granjeira, quando vendido pelo próprio produtor, neste caso quando o produtor comercializar a semente incidirá somente 0,2% SENAR.

## Cadastro de Atividade Econômica da Pessoa Física (CAEPF)

### 1. O que é o CAEPF?

O Cadastro de Atividade Econômica da Pessoa Física (CAEPF) é o cadastro da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com informações das atividades econômicas exercidas pela pessoa física, quando dispensadas de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

Estão obrigadas a inscrever-se no CAEPF as pessoas físicas que exercem atividades econômicas que são considerado contribuinte individual: que possua seguro que lhe preste serviço; o produtor rural cuja atividade constitua fato gerador da contribuição previdenciária; pessoa física não produtor rural que adquire produção rural para venda, no varejo, a consumidor pessoa física e os contribuintes considerados segurados especiais.

A inscrição no CAEPF pode ser efetuada pela pessoa física direto no portal do Centro Virtual de Atendimento (e-CAC) ou nas unidades de atendimento da RFB.

Já é obrigatório efetuar a inscrição no CAEPF desde 15 de janeiro de 2019 ou no prazo de 30 (trinta) dias, contado do início da atividade econômica pelo contribuinte, cujo finalidade é coletar, gerir e acessar dados cadastrais e informações relativas as atividades econômicas exercidas pela pessoa física, junto a Receita Federal do Brasil e outros órgãos da administração pública. O CAEPF também será utilizado para informações ao eSocial quando a pessoa física possuir empregados. Por exemplo: se o produtor rural optar por recolher a contribuição previdenciária pela folha de salário em janeiro de 2020, já terá que usar o CAEPF para cadastro e informações no eSocial. Poderá ser cadastrado mais de um CNAE no CAEPF conforme as atividades econômicas que exerça em sua propriedade rural.

No caso do produtor rural pessoa física, contribuinte individual ou segurado especial, possuir mais de uma propriedade rural, poderá fazer mais de uma inscrição no CAEPF; cada propriedade rural deve ter pelo menos uma inscrição no CAEPF, mesmo estando todas elas no âmbito do mesmo município. O que define a propriedade rural é a matrícula do Registro de Imóvel. Atenção! O produtor rural Segurado Especial poderá efetuar mais de uma inscrição no CAEPF, desde que a área total dos imóveis rurais inscritos não seja superior a 4 (quatro) módulos fiscais. Deverá ser atribuída uma inscrição para cada contrato com produtor rural, parceiro, meeiro, arrendatário ou comodatário, independente da inscrição do proprietário.

A inscrição no CAEPF é realizada uma única vez para cada propriedade rural, caso sobre alterações cadastrais de dados, inclusão ou exclusão de atividades econômicas, suspensão, paralisação, reativação ou baixa.

Orientamos aos produtores rurais para procurar auxílio com sindicatos, escritórios de contabilidade entre outros, para providenciarem esse cadastro, para que não lhe causem problemas futuros nas suas movimentações de produção e até mesmo na entrega das obrigações acessórias para os adquirentes dos seus produtos, à medida que tem o cadastro realizado, informem os adquirentes para inclusão no seu cadastro.



Rosnei Alberto Soder – Diretor Executivo

## Oportunidades e Desafios – Retrospectiva 2019

Encerrado o ano de 2019 percebemos que alcançamos muitos objetivos propostos, porém os desafios são cada vez maiores. Foi um ano de muita especulação de mercado e com grandes volatilidades nos preços. As produtividades alcançadas na safra de verão foram satisfatórias graças as tecnologias aplicadas aliadas ao clima favorável com chuvas regulares.

**SOJA** - O mercado da soja apresentou muita variação. Os preços variaram de R\$ 63,50 a R\$ 81,00/saco de 60kg, e isso demonstra tamanha volatilidade bem como grandes oportunidades de vendas. Podemos perceber que em função de tudo o que ocorreu durante o ano ainda tivemos preços satisfatórios, visto a queda de importação por parte da China em função da Peste Suína que dizimou o plantel de suínos dos chineses. O ano de 2019 serviu para consolidar o Brasil como maior produtor mundial do cereal e maior exportador de soja em grão. Fator que chama a atenção é o volume já comercializado para a próxima safra. Os produtores da Copercampos comercializaram volume próximo a 30% via contratos futuros, com valores chegando a R\$ 80,00 o saco para pagamentos nos meses de maio e junho de 2020.

Os principais fatores que podem alterar os preços de soja e que devemos ficar atentos são: câmbio, término da colheita nos EUA e encerramento do plantio da safra da Argentina, clima e produção final da safra brasileira e argentina.

**MILHO** - Safra brasileira com produção recorde acima das 100 milhões de toneladas e preços atrativos aos produtores, esse é o resumo da safra de milho do ano de 2019. Isso demonstra que a

máxima de produção alta nem sempre é sinônimo de preço baixo. Os principais fatores para a manutenção do preço do milho foi a demanda interna puxada pela melhora nas margens das carnes com alojamentos crescentes em todas as áreas e a margem excelente do etanol no centro oeste aliados a exportação recorde de milho que deve ultrapassar 40 milhões de toneladas. Devemos ficar atentos que o mercado de milho cada vez mais vem acelerando a comercialização futura com preços atrativos, inclusive já existem volume negociado para a safra 2021.

O sócio da Copercampos tem comercializado um bom volume para safra de verão 19/20. Os preços foram atrativos e os produtores aproveitaram para fixar um bom volume.

Para este final de ano até a chegada da safra de verão persiste a queda de braço entre o pouco volume ofertado pelos produtores e a real necessidade de compras das agroindústrias. Muitas vezes esse movimento leva a alta expressivas na BMF e de maneira muito rápida, não representando a liquidez do mercado físico no interior.

**TRIGO** - As culturas de inverno vêm perdendo espaço a cada nova safra, seja por custos altos, rentabilidade baixa ou riscos climáticos altos. A colheita está encerrada, tivemos produtividades abaixo do esperado pelos sócios e a qualidade está dentro do esperado. O produtor permanece aguardando preços mais atrativos para comercializar a safra.

A equipe Comercial da Copercampos deseja aos sócios, produtores e funcionários um Feliz 2020, e que Deus permita que tenhamos muita saúde e uma colheita farta.

auroraalimentos.com.br  
fb.com/auroraalimentosoficial  
acreditenocooperativismo.com.br  
fb.com/acreditenocooperativismo

MAIS DE 100 MIL FAMILIAS CUIDANDO DA SUA COOPERATIVA RURAL

50 ANOS

A soma do nosso trabalho.

Familia Bionde, de Seara (SC), associada à Coperdia, representa uma das mais de 65 mil famílias de empresários rurais, que se dedicam diariamente a produzir com qualidade a matéria-prima que origina os produtos das marcas Aurora.

Soma é o que vem tomando a Aurora possível há 50 anos. A soma de talentos, a soma do campo e da indústria e de mais de 100 mil famílias que juntas levam à mesa dos brasileiros produtos dos quais nos orgulhamos. Porque somar gente, aprendizado e dedicação sempre dá resultado. Aurora 50 anos. A soma de todos nós.

aurora 50 ANOS A soma de todos nós.

T12.com.br

## JEC realiza visita técnica a Botuverá/SC



Com o objetivo de proporcionar maior integração e conhecimento na prática de atividades agrícolas, os integrantes do programa Jovens Empreendedores Copercampos - JEC, estiveram participando no dia 03 de dezembro, de uma visita técnica ao município de Botuverá/SC.

Na oportunidade o grupo formado por jovens, filhos de produtores e associados da Copercampos, visitaram a empresa Mineração Rio do Ouro, produtora do Calcário Botuverá, onde puderam conhecer o trabalho realizado na extração e processo de fabricação tanto do calcário utilizado na agricultura para correção de solo, quanto

de outros produtos derivados da rocha calcária. Recepcionados pelo Engenheiro Civil e Técnico em Segurança do Trabalho Jean Lucas Felício, e pelo Engenheiro Agrônomo Maicon Raveli, os integrantes do projeto puderam sanar dúvidas e conhecer também áreas de extração do calcário.

Além da empresa, o grupo também visitou o parque das grutas do município, ambiente que guarda uma rica história com mais de 65 milhões de anos. A famosa caverna com aproximadamente 1.200 metros de extensão, apresenta inúmeros salões que alcançam até 20 metros de altura e diversas esculturas e colunas formadas pelo calcário e por pingos de água que gotejam do teto da caverna a milhares de anos, formando estalactites e estalagmites, em um perfeito conjunto de formas e estruturas.

Os integrantes foram acompanhados pela equipe de marketing, e pelo Engenheiro Agrônomo Gerson Ceconello e Técnico Agrícola Flavio Butka.

## Associados e técnicos visitam empresas de Melhoramento Genético de Soja



Nos dias 02 e 03 de dezembro, um grupo de associados da Copercampos, membros do Comitê Tecnológico, juntamente com técnicos da matriz, visitaram na cidade de Cambé/PR, as empresas Tropical Melhoramento e Genética - TMG e a empresa GDM Seeds, detentora das marcas Brasmax e Dommario.

O grupo conheceu toda a estrutura das empresas, como setores de melhoramento genético das empresas, banco de germoplasma, laboratórios e casas de vegetação, por exemplo.

Com a visita, os associados visualizaram todo o trabalho desenvolvido pelas empresas, a fim de disponibilizar no campo, as melhores cultivares para produção de soja.



## Produtividade do trigo diminui, mas preço anima produtor

O associado Juvenil Dutra acredita que os preços do trigo devam subir após a finalização da colheita.



A colheita de trigo safra 2019 está praticamente finalizada na área de atuação da Copercampos. Neste ano, em toda a região, a cultura teve um aumento de área de 10% em relação à safra passada, chegando a 15 mil hectares do cereal. Em Campos Novos/SC, por exemplo, foram semeados 5,5 mil hectares.

As expectativas com a cultura na época da semeadura eram positivas, porém, com um clima adverso e a falta de chuvas no desenvolvimento vegetativo e, principalmente durante o período de floração e enchimento de grãos, acabaram reduzindo a produtividade das lavouras.

O associado Juvenil Moisés Dutra destinou 230 hectares da propriedade à cultura do trigo. Com um investimento inicial para produzir acima de 72 sacos/ha, produtividade média atingida em safras anteriores, o resultado obtido nessa safra ficou aquém do esperado.

“Esse ano a produção ficou abaixo do esperado. Tínhamos uma expectativa de produzir mais, mas o clima não colaborou. É um pouco frustrante, especialmente em um ano em que os preços estão atrativos, você não conseguir atingir uma boa produtividade. Se conseguíssemos obter as produtividades que planejamos, com certeza teríamos uma lucratividade melhor com o trigo”, explicou Juvenil.

De acordo com o Eng. Agrônomo Solimar Zotti, neste ano, o plantio foi normal, porém, no desenvolvimento vegetativo, floração e enchimento de grãos, os longos períodos sem chuvas e curtos períodos de frio intenso, interferiram na produtividade final.

Otimizar as propriedades com a utilização dos equipamentos, mão de obra e as áreas durante todo o ano, esse é um dos fatores que acabam por motivar o cultivo do trigo na região de Campos Novos.

“Não podemos deixar as áreas ociosas durante os meses de inverno, colaboradores e equipamentos têm um alto custo e, por isso, precisamos investir em culturas de inverno, para assim diluirmos esse custo e até tirar algum lucro. O trigo é uma das poucas alternativas que possuímos para cultivar no inverno, e a produtividade é sempre uma incógnita. O produtor precisa investir em tecnologia e insumos de qualidade para que, se o clima colaborar, consiga altas produtividades e assim obter algum lucro. Especificamente nesse ano estamos tendo um preço mais atrativo para o trigo, porém os custos de produção também foram mais altos e assim as margens de lucro acabam ficando muito apertadas. O produtor precisa aproveitar os anos em que obtém lucro para se capitalizar e assim poder passar pelos anos de crise com mais tranquilidade”, ressaltou Juvenil.

## Valorização deve se manter

De acordo com o Diretor Comercial Rosnei Alberto Soder, no trigo, há uma expectativa de manutenção dos preços. “Estamos tendo um ano de certa forma atípico, pois a colheita está praticamente encerrada nos estados produtores e os preços estão se mantendo firmes. Houve uma queda de produção e de qualidade do trigo no sul do Brasil e com isso, há baixa oferta de trigo para os moinhos”, ressaltou Rosnei.

Com pouca oferta no mercado interno, o trigo de outros países ganha espaço. “Há uma procura mundial por trigo, e alguns países importantes com produção menor, como a Argentina, então, com oferta menor do que a demanda, há uma manutenção dos preços”, finaliza o Diretor Comercial Rosnei Soder.

## Uso da tecnologia para identificação de plantabilidade

A ferramenta Climate FieldView gera informações para que os associados possam identificar e avaliar o desenvolvimento das culturas implantadas. Com o diagnóstico, é possível realizar o manejo adequado da área para obter os melhores rendimentos no campo.

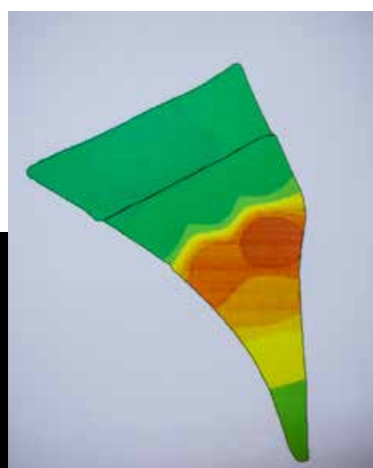
Nas imagens desta reportagem, é possível conferir o mapa de fertilidade, a imagem de satélite da ferramenta FieldView sobre a plantabilidade de soja e a imagem real da área de soja. De acordo com a Eng. Agrônoma Larissa Bones, as deficiências da lavoura se relacionam e oportunizam correções para o incremento da produtividade.

“As imagens de satélites ajudam o produtor a

entender melhor o desenvolvimento da sua lavoura. Temos visto uma singularidade em algumas áreas entre os mapas de fertilidade e o desenvolvimento inicial das plantas. A deficiência de nutrientes do solo impacta no crescimento das plantas e temos a certeza de que com mais esta ferramenta, os produtores terão maior assertividade na condução das áreas para obter maiores produtividades”, ressalta Larissa.

O objetivo da plataforma Climate FieldView é promover eficiência nas operações e maximizar lucros, gerenciando insumos e adaptando as práticas agrônômicas com mais precisão em busca de melhores resultados.

Na Copercampos, estão sendo monitorados 30.027 hectares com o FieldView.



Mapa de recomendação de correção da área



Imagem de satélite (FieldView) do dia 24/11



Foto com drone da área no dia 28/11

## Climate FieldView – Associados participam de capacitação



A Bayer iniciou no dia 27 de novembro, em Campos Novos/SC, capacitação para os associados da Copercampos sobre o uso da plataforma Climate FieldView.

Na cooperativa, 70 produtores de diversos municípios da área de atuação receberam acesso a plataforma de mapeamento digital para conhecer e já conferir os diferenciais do uso do sistema na promoção de uma lavoura mais produtiva e lucrativa. A plataforma coleta dados do plantio à colheita e gera mapas acessíveis em celulares e tablets, que ajudam na tomada de decisão do início à colheita das áreas.

Nas reuniões, os produtores tem a oportunidade de esclarecer dúvidas para utilização eficiente da ferramenta.

O Climate auxilia o agricultor, gerando relatórios e provendo informações em diferentes momentos da safra – plantio, pulverização e colheita – e uma área de realidade aumentada. Os produtores também poderão ver que a plataforma de agricultura digital da Bayer é compatível com quase todas as marcas de máquinas presentes no mercado.

#nossahistoria

50 ANOS  
Nossa gente fazendo história

“ 1975 – A Copercampos construiu o Posto de Combustíveis ”

## BASF inicia monitoramento digital em áreas de associados

Nesta safra, serão mapeados e monitorados, 4,5 mil hectares de soja de produtores associados da Copercampos.



No mês de novembro, a BASF iniciou a execução prática do projeto piloto de mapeamento e monitoramento digital em áreas de associados da Copercampos. Nesta safra, o projeto que utiliza o sistema Taranis será desenvolvido em uma área de 4,5 mil hectares de seis produtores associados da área de atuação da cooperativa.

Nos voos com drone, é possível identificar pragas, doenças, deficiências nutricionais e plantas daninhas, além de população de plantas na área, por exemplo. A plataforma digital trará facilidades e ajudará o produtor e técnicos na tomada de decisões para o manejo das lavouras.

De acordo com a RTV da BASF, Schaiane Piovezan, a solução entrega diagnósticos precisos do campo, evitando de forma preventiva, perdas de produção. “Iniciamos os voos para monitoramento neste projeto pioneiro na região sul do Brasil. Na Copercampos são seis produtores atendidos com a plataforma Taranis, além de termos outro projeto de monitoramento que é o Xarvio sendo desenvolvido nas áreas de associados da Copercampos”, ressalta.

A plataforma Taranis auxilia os usuários usando a melhor solução de geração de imagens Agtech, e criando “uma ronda do campo”, utilizando a tecnologia AI para reconhecer e tratar qualquer ameaça às culturas.

## Xarvio – Aplicações assertivas no campo

A BASF também está executando monitoramento com drones em áreas de associados com a plataforma global de agricultura digital Xarvio™ que oferece ferramentas para o manejo eficiente das lavouras, com maior assertividade e economia de recursos.

A solução está voltada para o controle de plantas daninhas no cultivo da soja por meio do Field Manager e na identificação de doenças e plantas infestantes com o Scouting.

O Field Manager é um sistema de monitoramento que identifica a localização e a quantidade de plantas daninhas nas lavouras. Com estes dados, é gerado um mapa para aplicação localizada de herbicidas, reduzindo uso de produtos no campo. O processo é acompanhado de perto pelo time de campo de Agricultura Digital da BASF.

Já o Scouting é um aplicativo gratuito e basta o agricultor tirar uma foto com o celular para identificar plantas daninhas, reconhecer doenças e analisar danos foliares.

## Você sabe como funciona uma cooperativa?

Cooperativa é uma grande rede formada por pessoas que buscam atender suas necessidades e interesses comuns. Nesta edição apresentaremos como é o funcionamento de uma cooperativa

### 1. O cooperado é quem manda

A Assembleia Geral é o órgão soberano composta por todos os associados ou por seus representantes, todas as principais decisões de uma cooperativa, como a eleição da diretoria, a escolha dos conselheiros e a definição da política de distribuição dos resultados são tomadas nessa assembleia através do voto. Na prática cada pessoa representa um voto, e as decisões são sempre tomadas de forma democrática, pela maioria. Assembleia Geral Ordinária se reúne apenas uma vez por ano. As outras assembleias são chamadas de extraordinária e podem ocorrer sempre que a cooperativa precisar discutir algum assunto importante.

### 2. Quem cuida da visão estratégica?

Para ser bem-sucedida, toda cooperativa precisa contar com um grupo de pessoas capazes de identificar as principais oportunidades e ameaças de mercado, definindo os caminhos por onde a empresa deve seguir. Dentro das cooperativas, essa função é exercida pelo Conselho de Administração ou Diretoria. (Órgão de caráter decisório, composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, onze diretores eleitos pela Assembleia Geral para esse fim). Os executivos do Conselho de Administração ou Diretoria estão subordinados à Assembleia Geral e precisam prestar contas a ela.

### 3. Transparência em todos os atos

No cooperativismo tudo deve ser bem transparente. E a melhor maneira de garantir que os interesses dos cooperados estejam sempre em primeiro lugar é nomeado um Conselho Fiscal (Órgão colegiado, eleito pela Assembleia Geral, com poderes para fiscalizar, assídua e minuciosamente, os atos da administração da cooperativa.

### 4. E as decisões do dia a dia?

A contratação de pessoas, a definições de metas comerciais e as demais decisões administrativas a serem tomadas todos os dias dentro de uma cooperativa estão sob a responsabilidade da gestão executiva da empresa, composta por:

- Executivo principal (presidente): Responsável pela gestão da organização e coordenação das diretorias ou superintendências executivas. É escolhido pelo Conselho de Administração ou Diretoria.

- Diretores ou superintendentes executivos: profissionais responsáveis pela elaboração e implementação de todos os processos operacionais e financeiros após aprovação do conselho de Administração ou Diretoria.

Fonte: Organização das Cooperativas do Brasil / OCB

## Produtores de Zortéa/SC, participam de palestra sobre manejo de soja



Produtores associados da Copercampos do município de Zortéa/SC, participaram no dia 03 de dezembro, de palestra técnica com a Syngenta.

Na oportunidade, a empresa apresentou a “Operação Praga zero”, opções de manejo de fungicidas e dinâmica sobre o produto Engeo Pleno. O DTM da Syngenta Renato Cacho explicou aos associados, o funcionamento dos programas da empresa.

Com a alta ocorrência e proliferação de pragas na soja, principalmente de lagartas e percevejos, a Syngenta idealizou a Operação Praga Zero, uma ação que tem como objetivo orientar produtores sobre as melhores práticas no manejo das pragas, a fim de evitar futuras perdas em sua lavoura.

A Syngenta promoverá ações para alertar os produtores sobre o potencial de prejuízo, aprimorar o conhecimento sobre a biologia da praga e sensibilização sobre os impactos da tecnologia de aplicação na eficácia de controle contra as pragas.

## Acadêmicos de Urupema/SC visitam a cooperativa



Acadêmicos do Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC, campus de Urupema/SC, estiveram na manhã desta segunda-feira, 09 de dezembro, participando de uma visita técnica na Copercampos. Os alunos são dos cursos superiores de Tecnologia de Alimentos e Técnicos em Agricultura.

Na oportunidade o Engenheiro Agrônomo e Gerente do Laboratório de Sementes, Marcos André Paggi, esteve acompanhando o grupo e apresentando a área de sementes da cooperativa, ressaltando a qualidade nos processos desde a produção até exportação do produto.

#nossahistória

50 ANOS  
Nossa gente fazendo história

“ 1973 – A Copercampos adquiriu seu primeiro automóvel, um Fusca 1300. ”

## Experts i2x no campo



O Consultor Técnico da Copercampos, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, participou de 02 a 06 de dezembro, de viagem técnica do Programa Experts, que acompanha e dissemina informações da plataforma Intacta 2 Xtend, promovido pela Bayer.

O grupo visitou áreas em Uberlândia/MG, Primavera do Leste/MT e Castro/PR, para visualização de experimentos de eficiência de aplicação de Dicamba para controle de plantas daninhas de folha larga e ensaios de deriva e volatilidade na aplicação.

Os ensaios estão sendo desenvolvidos pelos integrantes do grupo de estudo, do Programa Experts”, que visa desenvolver juntamente com a Bayer, a recomendação para o uso seguro do Dicamba na plataforma Intacta 2Xtend. Este é o segundo ano de experimentos do programa. Serão três anos de trabalho do grupo antes do lançamento da plataforma ao mercado brasileiro.



## Treinamento para técnicos

Profissionais da Copercampos, participaram no dia 28 de novembro, em Não-Me-Toque/RS de Dia de Campo especial para conhecimento da Plataforma Intacta 2 Xtend.

O evento fez parte da segunda edição do Encontro i2x, que mostra na prática como utilizar a nova biotecnologia da plataforma. O objetivo é mostrar aos técnicos a performance da tecnologia através do manejo inteligente.

Da terceira geração de biotecnologia em soja, a Plataforma Intacta 2 Xtend é tolerante ao Dicamba e Glifosato, facilitando o controle de plantas daninhas como buva, caruru, corda-de-violão e picão-preto, além de atuar contra lagartas, como Helicoverpa e Spodoptera. A tolerância ao Dicamba é um dos principais diferenciais da biotecnologia. A nova formulação permite reduzir a volatilidade da aplicação.





COMPARTILHANDO SOLUÇÕES PARA UM AGRO SUSTENTÁVEL



LOCAL:  
CAMPO DEMONSTRATIVO  
COPERCAMPOS BR 282 - KM 347  
CAMPOS NOVOS/SC

EVENTO REFERÊNCIA NO  
AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

**11 12 13**  
de Fevereiro de 2020

VITRINES TECNOLÓGICAS



PATROCINADORES:



APOIO:



ORGANIZAÇÃO:



Para mais informações  
marketing@copercampos.com.br  
Fone: 49 3541.6079 | 49 99985.3362  
www.showtecnologicocopercampos.com.br

# MAPA DO EVENTO





## Show Tecnológico Copercampos – 25 anos de promoção do conhecimento

Evento acontece em fevereiro de 2020 em Campos Novos/SC.

A 25ª edição do Show Tecnológico Copercampos acontece mais cedo em 2020. De 11 a 13 de fevereiro, o Campo Demonstrativo Copercampos torna-se o centro de informação ao produtor rural.

Mais de 150 empresas estarão presentes no evento e dispostas a repassar informações precisas sobre as inovações do agronegócio. Caracterizado como o evento catarinense que apresenta a mais alta tecnologia disponível no agronegócio, o 25º Show Tecnológico Copercampos, apresentará as melhores opções para produção de grãos (soja, milho e feijão), vitrine tecnológica com ensaios de controle de doenças e pragas, fertilidade de solo, vitrine de hortifrutigranjeiros, utilização eficiente de produtos, veículos, máquinas agrícolas, genética de bovinos, ovinos e suínos, além de instituições financeiras e as novas ferramentas para a agricultura de precisão e digital.

O evento referência do agronegócio brasileiro reúne pesquisadores e produtores rurais de diversos estados brasileiros e também do exterior. Reconhecida como uma das mais importantes produtoras de sementes de soja do país, a Copercampos comercializa sua produção no Paraguai e Uruguai e recebe este público interessado em visualizar as novidades em cultivos durante o evento.

Neste centro do conhecimento, palestras sobre os principais temas da agropecuária brasileira transformarão os desafios e necessidades em oportunidades para elevar a produtividade e sustentabilidade das propriedades rurais. A geração de energia fotovoltaica (solar), por exemplo, é amplamente apresentada na cooperativa e no evento.

Em 2020, as novidades do evento estão ligadas a genética de ponta na produção de suínos, gado de corte e de leite. Expositores com as mais altas tecnologias para o setor estarão presentes, a fim de demonstrar as inovações que chegam ao setor, como por exemplo, o lançamento de ordenhadeiras robotizadas, tecnologia operada por robô em que os animais são ordenhados em qualquer momento do dia, com monitoramento da qualidade do leite e redução de estresse do rebanho.

Na área de suínos, a Copercampos apresenta o potencial dos animais produzidos em suas granjas com a genética da Agrocere PIC e DB Genética.

No espaço de produção de grãos, a Copercampos demonstra sementes com o mais alto padrão de vigor e germinação. São cultivares de soja, feijão, híbridos de milho e sorgo, além de pastagens que atraem o olhar dos produtores rurais que buscam produzir mais no campo. Lançamentos de cultivares serão realizadas no evento e o sojicultor poderá conferir a sua adaptação na área experimental.

Em 2019, o público de mais de 17 mil pessoas já visualizou um novo campo demonstrativo e novas oportunidades para desenvolver as propriedades. Em 2020, a Copercampos continuará a promover e compartilhar conhecimentos para que o produtor rural eleve seus ganhos e torne a sua propriedade ainda mais sustentável.

O evento de 2020 conta com patrocínio das empresas: UPL, Sicredi, Banco do Brasil, Syngenta e Caixa (Diamante); FMC (Ouro); Basf, Cibra, Yara e Giro Agro (Prata) e Tecerpert e Sicoob (Bronze). O Show Tecnológico tem apoio do Senar/SC, BRDE, SESCOOP, Epagri, Cidasc e PD Eventos.

### Oportunidades de Negócios

No Show Tecnológico, o produtor rural terá acesso as linhas de crédito especiais das instituições financeiras presentes no evento. Em 2020, Sicredi, Sicoob, Banco do Brasil, Bradesco e Caixa Econômica participarão do evento.

Na área de expositores, máquinas, veículos e insumos terão promoções especiais, especialmente no Balcão de Negócios da Copercampos, que prepara grandes ofertas para os agricultores visitantes.

A cooperativa projeta a movimentação de mais de R\$ 30 milhões em insumos agrícolas, e mais de R\$ 20 milhões em negócios de Máquinas e Equipamentos, Caminhões, Automóveis e outros.

### Vitrine Tecnológica terá nove estações de conhecimento



No espaço da Vitrine Tecnológica do Show Tecnológico 2020, o público terá a oportunidade de debater com os profissionais do Departamento Técnico, os melhores caminhos para altas rentabilidades nas culturas de verão.

Neste ano, nove estações com ensaios para avaliação de desempenho de fungicidas para mofo-branco, uso de reguladores de crescimento para soja, apresentação de novas cultivares, uso de reguladores de crescimento, uso de pré-emergentes, diferenciais de alta Germinação e Vigor, plantabilidade em milho e danos de percheveio em soja, assim como manejo de carrapicho serão apresentadas aos agricultores visitantes, a fim de possibilitar conhecimentos para o melhor manejo das lavouras comerciais.

O espaço destinado ao conhecimento, a troca de informações com os produtores rurais busca demonstrar um caminho para alcançar altas produtividades, especialmente desde época de semeadura e manejo contra pragas e doenças.

### Área de hortaliças é ampliada



Sucesso na edição de 2019, a área de Hortaliças foi ampliada para o evento de 2020. De acordo com o Eng. Agrônomo Carlos Alberto Dall'Oglio, responsável pela área, serão apresentadas opções de manejo para as culturas de tomate, pimentão, cenoura, moranga, alface, beterraba, repolho e melancia.

“Além das áreas conduzidas pela cooperativa, teremos em 2020, empresas de químicos demonstrando a eficiência dos seus produtos para HF, especialmente hortaliças. Estamos ampliando nosso portfólio de produtos para este segmento e a área no Show Tecnológico permitirá novos conhecimentos aos produtores destes alimentos”, ressalta Carlos Alberto.

### Exposição e julgamento de animais

Assim como em anos anteriores, a Associação Catarinense de Criadores de Simental e Simbrasil, realiza exposição de animais das raças e também o julgamento dos bovinos. O espaço da pecuária é destinado a apresentação de animais da mais alta genética e recebe um público interessado em produzir animais de excelência.

Com a apresentação das cabanhas, os criadores demonstram o potencial existente nas propriedades e comercializam reprodutores e matrizes com alto material genético.

### Ampliação na suinocultura

A atividade que ganha cada vez mais destaque na Copercampos, terá no Show Tecnológico Copercampos, uma nova ampliação. Com a parceria da cooperativa com a DB Genética, a área de suinocultura será ampliada. A mini granja de suínos apresentará todas as etapas do sistema de produção dos animais, desde a maternidade, sistema de creche (quando os leitões são desmamados), até o sistema de terminação (engorda para destinação do suíno para o abate), além de reprodutores, exemplifica a alta genética de animais produzidos pela Copercampos em parceria com a Agrocere PIC e DB Genética.

O espaço conta ainda com demonstração do trabalho da Indústria de Rações e investimentos para elevar constantemente a qualidade dos produtos.

### Tecnologia para gerar resultados



Nos estandes do 25º Show Tecnológico, os visitantes vão conferir as novidades da Agricultura 4.0. O uso de softwares e drones para mapeamento e acompanhamento digital das lavouras. Os produtores terão a oportunidade de conhecer os sistemas, seu funcionamento e integração com máquinas, promovendo facilidades ao homem do campo.

As opções para geração de energia solar também serão apresentadas. A área desperta o interesse de produtores rurais que buscam reduzir despesas e também executar suas atividades com sustentabilidade;



## Mofa branco e ferrugem – Doenças merecem atenção nesta safra

As condições climáticas devem favorecer o desenvolvimento de ferrugem asiática e do mofa branco, doença causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*. Realizar o manejo preventivo contra estas doenças é tarefa do agricultor, pois caso contrário, os prejuízos são consideráveis.

Principal vilã da produtividade de lavouras de soja no Brasil, a ferrugem asiática se dá em maior escala com associação de clima úmido e quente. A forma mais eficiente para controle desta severa doença, já que é praticamente impossível evitar sua presença em lavouras, está no manejo preventivo. De acordo com a Engenheira Agrônoma da Copercampos Larissa Bones, o uso de bons fungicidas e os cuidados no momento da aplicação são fundamentais para a eficiência e controle.

O fungo causador da doença (*Phakopsora pachyrhizi*) sofre alterações que lhe permitem sobreviver a alguns fungicidas. “Recomenda-se optar por fungicidas formulados com misturas de princípios ativos de grupos químicos diferentes, como triazol, estrobilurina e multissítios, pois cada um tem um modo de ação diferente sobre a doença, aumentando a chance de controle”, explica.

Em uma lavoura sem manejo eficaz contra a doença pode apresentar até 90% de perda em produtividade, pois o micro-organismo causa desfolha precoce nas plantas, o que compromete a formação e enchimento de vagens, reduzindo o peso final dos grãos.

“O ideal é alternar produtos, com princípios ativos diferentes a cada aplicação e cuidar do momento correto das aplicações com o devido residual que cada produto tem determinado para a cultura. Mesmo que um determinado produto proporcione o melhor controle da ferrugem, não é bom aplicar esse produto por diversas vezes consecutivas, pois isso pode induzir o fungo a desenvolver a resistência ao fungicida”.



Além de utilizar produtos com diferentes princípios ativos, a aplicação do produto merece atenção. A operação realizada com ventos acima de 8 km/h, temperaturas acima de 30 graus celsius ou umidade relativa do ar abaixo de 55% tem sua eficiência comprometida. A aplicação é indicada a ser realizada no início ou no final do dia.

Já a doença do mofa-branco, causado pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, que têm grande destaque na região, depende da colaboração do clima para se propagar. O patógeno presente nas lavouras da região, manifesta-se com maior severidade quando o tempo está chuvoso, temperatura amena e alta umidade relativa do ar.

A principal forma de infecção das plantas de soja ocorre pelos ascósporos do fungo, que são produzidos nos apotécios, decorrentes da germinação dos escleródios. Esses ascósporos colonizam preferencialmente as pétalas das flores da soja, que servem de substrato para o fungo no início da infecção nas hastes e nos pecíolos. Um escleródio grande pode originar até 15 ou 20 apotécios que liberam ascósporos continuamente por 2 a 17 dias, podendo produzir até dois milhões de ascósporos por cada apotécio.

Reduzir o inóculo (escleródios no solo), é uma necessidade, assim como a redução da incidência e de sua taxa de progresso. A redução de inóculo no solo é conseguida pela inviabilização dos escleródios no solo e pela diminuição da produção de escleródios nas plantas doentes. Entre as medidas necessárias está a formação de palhada para cobertura do solo, preferencialmente oriunda de gramíneas, rotação de culturas não hospedeiras do patógeno; emprego de controle biológico através da infestação do solo com agentes antagonistas; utilização de sementes de boa qualidade e tratadas com fungicidas adequados e o emprego de controle químico através de pulverizações foliares no período de maior vulnerabilidade da soja, que compreende o início da floração ou fechamento das entrelinhas até o início de formação de vagens.

“A escolha de cultivares também pode interferir na incidência da doença. Cultivares com arquitetura de plantas que favoreça uma boa aeração entre plantas e com período mais curto de florescimento, e a utilização de população de plantas e espaçamento entre linhas adequados às cultivares contribuem significativamente na redução da dispersão do fungo *S. sclerotiorum*”, comentou ainda.

Os fungicidas que apresentaram os melhores níveis de controle nas lavouras são a base de fluazinam, procimidona e dimoxistrobina + boscalida. Contudo, o percentual máximo de controle, segundo a última circular técnica da Embrapa, foi de 81% e ainda ocorre a produção de escleródios. Assim fica evidente a necessidade de controle desse patógeno na entressafra utilizando todas as ações do manejo integrado da doença.

“Existem algumas técnicas para controlar essa doença. Momento da aplicação, número e intervalo entre aplicações, além da tecnologia de aplicação utilizada interferem neste manejo. Recomendamos a aplicação com um intervalo de 7 - 10 dias para reduzir ao máximo essas perdas. As plantas precisam ser protegidas pelos fungicidas entre os estádios R1 (início de florescimento) e final de R4 (formação das vagens), caso haja presença de apotécios na lavoura”.

Em condições de campo, escleródios podem ser atacados e degradados por microparasitas como fungos e bactérias. Dentre esses microrganismos, algumas espécies do fungo *Trichoderma* e da bactéria *Bacillus* se destacam entre os antagonistas mais eficientes de patógenos habitantes do solo, existindo algumas formulações comerciais já registradas;

A aplicação de antagonistas deve ser feita antes da germinação dos escleródios, ou seja, quando o escleródio se encontra em repouso na superfície do solo, por estar mais vulnerável ao ataque.

“Para o bom funcionamento do controle biológico, condições de ambiente semelhantes às que favorecem a germinação dos escleródios são necessárias para o estabelecimento dos agentes de biocontrole, cujas estruturas de reprodução são mais sensíveis e dependentes de umidade e sombreamento do solo, assim como de temperaturas amenas. Por esta razão, o sistema de semeadura direta sobre palhada de gramíneas tem se mostrado um pré-requisito para o sucesso desta medida de controle”, finaliza Larissa Bones.



Venha aproveitar nossas

# CARNES TEMPERADAS

Aperitivos a pronta entrega,  
demais cortes sob encomenda

**Natal e Ano Novo é com o  
Atacarejo Copercampos**



Compre pelo  
telefone ou  
whatsapp

49 99175.8927  
(Vendas por Atacado para CNPJ)

Campos Novos - Bairro Aparecida  
Rua João Gonçalves de Araújo, nº 1392, Bairro Aparecida  
49 3541.7328 | 3541.7329

[www.atacarejocopercampos.com.br](http://www.atacarejocopercampos.com.br)

## HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

2ª a Sábado - 8h às 21h (sem fechar ao meio dia).  
Domingo - 9h às 20h (sem fechar ao meio dia).

## Centeio – Copercampos produz sementes do cereal



A produção de centeio é pequena no Brasil. Com um mercado restrito, a Copercampos busca produzir sementes do cereal para agregar valor à atividade.

Com pouco mais de 200 hectares semeados nesta safra, a cultura que tem na rusticidade seu grande diferencial frente ao trigo, apresenta outro benefício, a boa palhada para implantação da cultura subsequente.

Pioneiros na produção de centeio na cooperativa, o casal Lucas Rayzel e Viviane Rodrigues Lima Rayzel, semearam 100 hectares da cultura nesta safra e tiveram uma boa colheita.

“Há seis anos produzimos centeio. Atendemos o pedido da cooperativa e iniciamos com uma pequena área, fomos aprendendo a trabalhar com a cultura e nesta safra, semearmos a maior área com centeio. A produção desse ano é boa, superior aos 30 sacos/ha, e estamos contentes com esse rendimento”, ressalta Lucas.

De acordo com a Eng. Agrônoma Mirela Rossetto Bertoni-

cello, o cereal é mais rústico, em relação ao trigo, mas é preciso ter atenção às doenças de espiga. “É uma cultura mais resistente, que não exige tanto em fertilidade, mas é preciso ter cuidado com doenças de espiga. É uma cultura que deixa uma palhada muito boa de cobertura para a semeadura da soja ou feijão, por exemplo, então é atrativa ao produtor. A dificuldade é em relação ao mercado, que é restrito, mas temos feito um manejo semelhante ao do trigo para termos bons resultados com a cultura, pois esta produção é para sementes”, explicou Mirela.

Segundo Lucas, nesta safra, os períodos de estiagem até favoreceram a cultura. “Nós vimos que neste ano, o porte das plantas foi menor, mas a produção está similar à safra anterior. O trigo é uma cultura de risco, e quando conhecemos a cultura, vimos a rusticidade, decidimos investir. A cobertura é muito boa e até dificulta um pouco a implantação da cultura seguinte, mas é uma alternativa de produção. O entrave maior é quanto ao mercado”, lembrou ainda.

[supermercadoscopercampos](https://www.instagram.com/supermercadoscopercampos)

• PRECISOU FAZER O SEU  
• **RANCHO**  
• no domingo?

Confira os horários de atendimento aos  
**Domingos** na unidade da sua cidade:

- **Campos Novos (centro)**  
Domingo: 9h às 20h (sem fechar ao meio dia).
- **Capinzal**  
Domingo: 8h às 12h.
- **Otacílio Costa**  
Domingo: 8h às 14h (sem fechar ao meio dia).



SUPERMERCADOS  
**COPERCAMPOS**





**SHOW**  
**TECNOLÓGICO**  
25 *Anos*  
COPERCAMPOS®

11

12

13

de Fevereiro de 2020

EVENTO REFERÊNCIA NO  
AGRONEGÓCIO BRASILEIRO  
CAMPOS NOVOS/SC



Nossa  
gente  
fazendo  
história

